



XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU 2021

*Universidade frente aos desafios da Pandemia:
Cenários Prospectivos para a Gestão Universitária*

Evento virtual
24 e 25 de novembro de 2021
ISBN: 978-85-68618-08-0



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES TÍPICOS

MARLUCE TEIXEIRA ANDRADE QUEIROZ

marluce.queiroz@yahoo.com.br

Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais

MURILLO JÚNIO DE ÁVILA SANTANA

murillojas@unileste.edu.br

Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais

SIDNEI RODRIGUES LIMA

sidneilima@unileste.edu.br

Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais

RESUMO

A pandemia do Covid 19 exigiu o distanciamento físico como estratégia preventiva, em consequência a reformulação dos métodos utilizados nas atividades da extensão universitária. Em adição, a internet ampliou sua importância para a manutenção das relações interpessoais e promoção democrática da informação. Nesse cenário, o projeto de extensão Ações Educativas em Segurança, Ergonomia e Meio Ambiente (AESEMA) utilizou recursos do marketing digital em parceria com o setor de comunicação do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste) publicando posts nas redes sociais visando estimular a mudança de comportamento no contexto da prevenção de acidentes no trabalho. Especificamente, o método aplicado permitiu compartilhar conhecimento evidenciando a relevância da atenção, organização do trabalho e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Nesse processo, foram realizadas postagens organizadas pelos integrantes da equipe pautadas no saber científico com orientações relevantes para o público. Desse modo, foram ampliadas as oportunidades de divulgação, acesso e promoção da educação em segurança ocupacional.

Palavras chave: Extensão, Segurança Ocupacional, Instagram, Educação do Trabalhador.

1. INTRODUÇÃO

Dentre as funções primordiais da universidade se encontra o dever de coadjuvar para a formação social. No prosseguimento dessa atribuição é preciso considerar as necessidades da comunidade em sua área de abrangência, desse modo, formulando soluções para os seus problemas concretos em processo diligente e participativo. Nesse contexto, as instituições de ensino superior exercem o seu papel gerando conhecimento, favorecendo o pleno desenvolvimento científico e tecnológico (OLIVEIRA *et. al.*, 1998).

A dinâmica das universidades foi impactada pela pandemia do Covid 19, desse modo, as atividades de extensão foram redirecionadas sendo executadas sempre que tecnicamente exequível no formato online. Verifica-se assim maior necessidade quanto à atenção dispensada em relação à formação em quesitos relacionados com a segurança dos educadores e educados sendo indispensável manter um ambiente saudável e produtivo. Tais questões estão diretamente ligadas à valorização do elemento humano como primordial para o sucesso de qualquer organização (SILVA *et al.*, 2020).

Considerando sua grande responsabilidade social, é indispensável que a universidade através da pesquisa e extensão assuma o seu papel contributivo através de iniciativas que possibilitem a redução de problemas tão graves. Diante de tal realidade, há a necessidade de uma parceria entre universidade-empresa; universidade-escolas; com a construção e aplicação de ações conjuntas que visem melhorias para o setor produtivo, bem como um estímulo maior às atividades, em empresas, dos estudantes de graduação e pós-graduação (NOGUEIRA, 2018).

Visando contribuir para suprir tais necessidades, está sendo desenvolvido no Instituto Católica de Minas Gerais (Unileste) o projeto de extensão denominado “Ações Educativas em Segurança, Ergonomia e Meio Ambiente (AESEMA)” inserido dentro dos pilares filosóficos institucionais tendo em vista a indissociabilidade do ensino e da pesquisa, também, da chamada integralização da extensão.

Especificamente, nesse trabalho são exploradas as atividades pertinentes à disseminação de informações sobre a prevenção de acidentes de trabalho com uso do Instagram. Pontua-se que tais ações devem ser consideradas, como decisivas e essenciais no momento atual. Assim sendo, a função educativa realizada através da extensão universitária é de extrema significância, uma vez que permite que haja cada vez mais cidadãos conscientes da importância da higiene e segurança do trabalho (PEREIRA *et al.*, 2000).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No exercício laboral são detectados os riscos ocupacionais que podem ser classificados em cinco tipos: biológicos, ergonômicos, físicos, mecânicos ou de acidentes e químicos (MT, 2021).

As condições de exacerbação daqueles riscos contribuem para a ocorrência de sinistros que podem apresentar gravidade variável incluindo-se o óbito. Em adição, a Lei 8213/91 em seu Artigo 19 estabelece que: “Acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária da capacidade para o trabalho”. Desse modo, para o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), os acidentes de trabalho são classificados em grandes grupos:

- Típicos que são os acidentes decorrentes das atividades exercidas pelo trabalhador (Grupo I);

- Acidentes de trajeto que são os acidentes que ocorrem no trajeto entre a residência e o trabalho e nos horários de refeição (Grupo II);

- Doença profissional assim entendida como a produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho (Grupo III);

- Doença do trabalho assim entendida a adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente, constante da relação mencionada no inciso I da referida legislação (Grupo IV).

Em complemento, a referida lei estabelece ainda que a empresa contratante tenha o dever de notificar o INSS quanto a ocorrência do acidente do trabalho mediante o preenchimento de documentação própria, denominada Comunicação do Acidente de Trabalho (CAT) até o primeiro dia útil após o sinistro, independentemente se o trabalhador foi ou não afastado do trabalho. Em caso de morte, essa comunicação deve ser imediata (DINIZ *et al.*, 2005).

As taxas de prevalência de acidentes de trabalho evidenciam a predominância dos acidentes típicos (Grupo I) em comparação aos acidentes de trajeto (Grupo II) e doenças profissionais (Grupo III) e doenças do trabalho (Grupo IV) (Figura 1) (INSS, 2020). Esses achados mostram que apesar da grande importância desses eventos como causas de morbidade e mortalidade na população econômica ativa e ainda da existência de uma carência quanto à aplicação de estratégias mitigadoras, dentre essas, à formação dos trabalhadores.

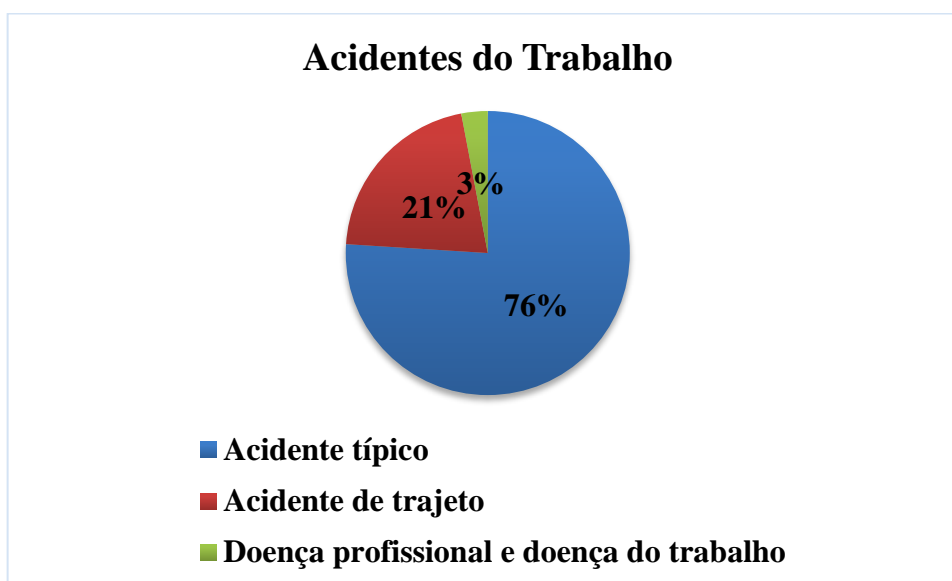


Figura 1 – Representação do percentual de acidentes de trabalho em função do grupo.

Fonte (adaptado): INSS, 2020.

3. METODOLOGIA

Este estudo mostra o relatório descritivo de caráter quali-quantitativo sobre a experiência de graduandos e docentes do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste) com uso das redes sociais para desenvolver conteúdos informativos durante a pandemia do Covid 19 desenvolvidos através do projeto de extensão AESEMA tendo como público a população economicamente ativa da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA)

que integra o Colar Metropolitano do Vale do Aço (CMVA) (Figura 2), Minas Gerais (MG), Brasil.

As ações de pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito acadêmico são vinculadas e aprovadas pelo Comitê de Ética (CE). Nesse trabalho, são apresentados alguns resultados do AESEMA relacionados com a prevenção de acidentes típicos com uso do aplicativo “Instagram”. Othon (2021) reforça a importância dessa rede social considerando a facilidade para acesso e o foco no visual que proporciona, de modo geral, tornando-o muito atrativa para a população. Além disso, possibilita o uso de indicadores com relação ao alcance dos posts, sendo apurado o número de visualizações, compartilhamentos, curtidas e comentários.

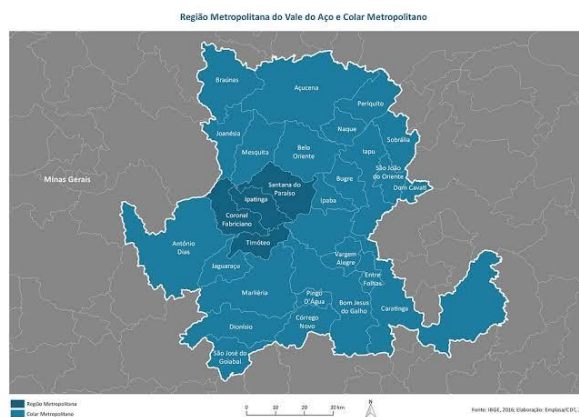


Figura 2 - Representação da RMVA e CMVA, MG, Brasil.

Fonte: FNEM, Disponível:<<http://fnembrasil.org/>>, Acesso: 27/09/2021.

Para confecção dos posts ocorreu a criteriosa revisão da literatura abrangendo diversos conteúdos priorizando-se as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho (MT).

4. RESULTADOS

O projeto de extensão AESMA do Unileste ampliou o seu mecanismo de atuação em atendimento ao seu objetivo relacionado com a formação social da comunidade externa aos muros institucionais atentando para o cenário da pandemia do Covid 19. Dentre as estratégias aplicadas, o uso do Instagram se mostrou bastante positivo, sendo um resultado já esperado. É sabido que o avanço tecnológico tem conduzido às transformações profundas nos mecanismos de produção. Assim sendo, essas mudanças impactam as instituições de ensino e também a realidade pedagógica dos docentes (SILVA e KOCHHANN, 2018). Kochhann *et al.*(2018) reforçam que o espaço da cibercultura que a internet apresenta traz um novo pensar por meio das facilidades que os meios de comunicação computacionais carregam. Desse modo, cabe nesta discussão trazer as mídias sociais no contexto da extensão e algumas possibilidades pedagógicas que apresentam.

Considerando a relevância da rede social, destaca-se o Instagram. Os usuários que utilizam a referida ferramenta digital podem curtir e comentar as fotos que vão aparecendo no feed. Também é possível clicar nas hashgtags (#) para que seja possível encontrar imagens relacionados com o mesmo tema, mesmo que as outras pessoas que tiraram essa foto não sejam amigas entre si. Ainda podem ser partilhados pequenos vídeos, tornando assim a experiência ainda mais interessante (RECUERO *et al.*, 2021).

Especificamente, os posts publicados pelos participantes do AESMA exploraram requisitos da segurança do trabalho utilizando o formato de carrossel do Instagram, sendo um tipo de álbum que permite ao usuário executar a função de arraste para o lado e ver os conteúdos

em uma sequência lógica (OTHON, 2021). A aplicação desse modelo foi implementada e sendo inserido quatro (04) imagens para dar dicas importantes sobre segurança do trabalho. A pretensão foi prender a atenção dos seguidores por mais tempo tendo em vista a relevância do conteúdo para prevenção de acidentes.

Nesse carrossel, o primeiro post trazia informações sobre o nome da instituição, do projeto de extensão, alusão ao dia nacional de prevenção de acidentes (27/07), curso gestor do e número de dicas que seriam exploradas (Figura 3). Desse modo, contribuiu também para divulgar as atividades de extensão realizadas no Unileste, assim como, como torná-la mais popular e reconhecida pela sociedade.

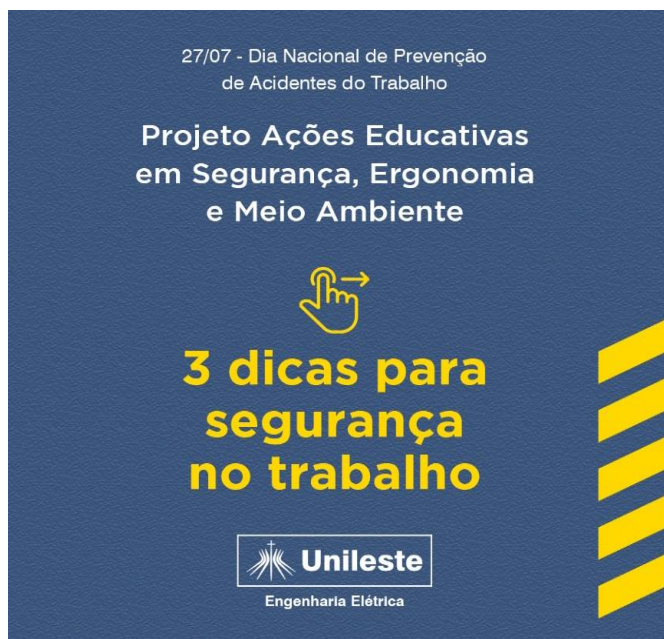


Figura 3 – Post número 1 do carrossel do Instagram

Fonte: Autores, Disponível: < <https://www.instagram.com/unilesteoficial/>>, Acesso: 28/09/2021.

Em sequência, a primeira dica no post número 2 (Figura 4) apontava para a necessidade do comportamento seguro com a frase “Preste atenção no trabalho”. A desatenção é apontada como uma das principais causas de acidentes em diversos segmentos econômicos (SILVA *et al.*, 2019).

Almeida (2020) pontua que a negligência em um cenário ocupacional pode ser fatal. Além disso, operações inacabadas, itens deixados em lugares inadequados, tal como, cabos e equipamentos não protegidos, locais com iluminação deficiente, dentre outros, podem representar um grande perigo e intensificando os riscos de acidentes. Em adição, a falta de atenção intrínseca a personalidade do trabalhador pode ser uma característica com dificuldades de controle. Todavia, em tais situações, é vital a conscientização, fiscalização e exigência quanto ao atendimento dos procedimentos seguros (MUNIZ e CAVALCANTE, 2020).



Figura 4 – Post número 2 do carrossel do Instagram

Fonte: Autores, Disponível: < <https://www.instagram.com/unilesteoficial//>>, Acesso: 28/09/2021.

A segunda dica no post número 3 (Figura 5) destacava a importância de manter o local de trabalho limpo e organizado. Pondera-se que a organização do ambiente de trabalho impacta positivamente o seu desenvolvimento e produtividade diária dos colaboradores. Sendo assim, é requisito fundamental contribuindo para a maior eficiência na resolução de problemas e qualidade. Por outro lado, o ambiente sujo apresentando poeira, gordura, dentre outras situações, propicia o aparecimento de bactérias e microrganismos que prejudicam a saúde, podendo causar sérios danos àqueles que trabalham nesse local. Por isso, manter o ambiente impecável garante bem-estar e conforto para toda a equipe sendo também indispensável para contenção da pandemia do Covid 19 (FIGUEIREDO, 2021).



Figura 5 – Post número 3 do carrossel do Instagram

Fonte: Autores, Disponível: < <https://www.instagram.com/unilesteoficial//>>, Acesso: 28/09/2021.

Finalizando esse carrossel do Instagram aparece a terceira dica reforçando a exigência quanto ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) (Figura 6). Esses dispositivos são importantes para a proteção individual, reduzindo o risco de agravos para o trabalhador. A Norma Regulamentadora nº6 (NR 6) estabelece que os EPIs sejam fornecidos sem ônus para o empregado devendo ser utilizado em caráter obrigatório no desempenho de suas funções dentro

da empresa. Ressalta-se, faz parte do escopo das atribuições dos supervisores da empresa fiscalizar e exigir o uso dos referidos dispositivos protetivos (QUEIROZ *et. al.*, 2021).

Em complemento, ocorrendo situações, tais como, perda ou danos, é responsabilidade da empresa a substituição imediata. O uso adequado e responsável dos EPIs evita grandes transtornos para o trabalhador e, também, para a empresa, além de garantir que as atividades sejam desempenhadas com mais segurança e eficiência. Também é importante que os EPIs apresentem o seu Certificado de Aprovação (CA) expedidos através do órgão competente para garantir que estão em conformidade com as determinações do Ministério do Trabalho (MT) (QUEIROZ *et al.*, 2021).



Figura 6 – Post número 4 do carrossel do Instagram

Fonte: Autores, Disponível: < <https://www.instagram.com/unilesteoficial/>>, Acesso: 28/09/2021.

Em relação aos integrantes do projeto AESMA foi possível identificar que as dificuldades iniciais foram associadas à superação da visão equivocada dos discentes quanto ao uso das redes sociais apenas como forma de entretenimento sendo superadas através do processo formativo (aplicado online) utilizando rodas de conversa com assuntos técnicos. Desse modo, ocorreu a mudança da percepção, e os recursos do marketing digital passaram a ser encaradas pelos integrantes da equipe como instrumento laboral, com possibilidade para o mercado de trabalho em um leque de novas oportunidades.

5. CONCLUSÃO

O projeto de extensão “Ações Educativas em Segurança, Ergonomia e Meio Ambiente (AESMA) do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste) promove ações formativas presenciais e à distância através da rede social *Instagram* para favorecer a disseminação das informações relacionadas com a prevenção de acidentes do trabalho.

Nesse estudo, verificou-se a viabilidade da aplicação dos conceitos do marketing digital para disseminar a comportamento seguro entre os labutadores, desse modo, contribuir para a redução as taxas morbimortalidades nos diversos setores da indústria.

REFERÊNCIAS

DINIZ, E.P. H.; ASSUNÇÃO, A. Á.; LIMA, F. P. A. . Prevenção de acidentes: o reconhecimento das estratégias operatórias dos motociclistas profissionais como base para a negociação de acordo coletivo. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 10, p. 905-916, 2005.

FIGUEIREDO, I. S.. Terceirização e trabalho precarizado: o caso dos eletricitários da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). *Brazilian Journal of Development*, v. 7, p. 36343-36355, 2021.

KOCHHANN, A.; DA SILVA, M. E.; AMORIM, M. C. S.. Extensão universitária acadêmica processual e orgânica: Um projeto de formação de professores. *Revista UFG (IMPRESSO)*, v. 18, p. 61-89, 2018.

Ministério do Trabalho (MT). NR 06 – Equipamento de Proteção Individual – EPI. Brasília: Ministério do Trabalho (MT), 2015.

MUNIZ DE ALMEIDA, I.; CAVALCANTE GONÇALVES, R.. Quando as violações são ações adaptativas para resolver situações críticas no trabalho. *Ação Ergonômica*, v. 14, p. 132-136, 2020.

NOGUEIRA, M. D. P.. A reforma universitária de 1918 e a extensão universitária na perspectiva da descolonização do pensamento latino americano. *Revista E E: estudos de extensão em humanidades*, v. 5, p. 29-48, 2018.

OTHON, R. A. A.; COELHO, M. G. P. . Retratos da "Geração Digital": Um Estudo Exploratório Sobre o Consumo Midiático e a Sociabilidade em Rede na Infância. *COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE (ONLINE)*, v. 42, p. 139-166, 2020.

OTHON, R. A. A.. Mídia em família: aspectos das relações intergeracionais no contexto das redes sociais na internet. *Comunicologia (BRASÍLIA)*, v. 14, p. 62-80, 2021.

PEREIRA FILHO, H. V.; PEREIRA, V. L. D.; PACHECO JR, W. . Gestão da Segurança e Higiene do Trabalho. São Paulo: Editora Atlas S/A, 2000.

QUEIROZ, M.T.A; QUEIROZ, C. A. ; QUEIROZ, F. A. ; QUEIROZ, V. A. . Estudo de caso: Análise dos riscos ocupacionais da brigada de incêndio florestal na região metropolitana do vale do aço, Minas Gerais, Brasil. *IJIE - Iberoamerican Journal of Industrial Engineering*, v. 13, p. 71-89, 2021.

SILVA, K. C.; KOCHHANN, A.. Tessituras entre concepções, curricularização e avaliação da extensão universitária na formação do estudante. *Revista Espaço Pedagógico*, v. 25, p. 703-725, 2018.

SILVA, A. J. N.; MUNIZ DE ALMEIDA, I. ; ANDRADE DE, G. V., R.; L. B. H., S.; CONTI TAKAHASHI, M. A.. Acidentes incubados na regulação do setor elétrico: estudo de determinantes organizacionais e de suas consequências sociais. *Revista Jurídica Trabalho e Desenvolvimento Humano*, v. 2, p. 80-108, 2019.

SILVA, R. H.; GATTI, M. A. N.; MARTA, S. N.; CARAM, N. R.; FRANZOLIN, S. O. B.; PEDRO, K. M.; LOPES, J. S.. *Development of mobile application for safe surgery checklist..* *Revista científica multidisciplinar Núcleo do conhecimento*, v. 1, p. 25-38, 2020.

RECUERO, R.; SOARES, F. B. ; VINHAS, O. I. . *Discursive strategies for disinformation on WhatsApp and Twitter during the 2018 Brazilian presidential election*. *First Monday MONDAY (ONLINE)*, v. 26, p. 1-17, 2021.